

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - AGRONOMIA

DESEMPENHO DE GENÓTIPOS DE ERVA-CIDREIRA DA COLEÇÃO DE GERMOPLASMA DA UFRRJ PARA A PRODUÇÃO DE ÓLEOS ESSENCIAIS

Aysa Moraes De Araújo (aysamoraais59@gmail.com)

Maria Eduarda Pereira Ribeiro (eduardalany@gmail.com)

Mayara Berbert Lucas (mayara.berbert13@gmail.com)

Rosana Santos Cavalcante (cavalcante.rosana@gmail.com)

Lidiane Barbosa Pedro (lidianebspedro@gmail.com)

Pedro Corrêa Damasceno Junior (damascenojunior2009@gmail.com)

Dr. Andre Marques Dos Santos (amarques@ufrj.br)

Marco Andre Alves De Souza (decoerej@yahoo.com.br)

A erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.) N.E.Br. ex Britton & P.Wilson), conhecida como erva-cidreira brasileira (ECB), é uma espécie aromática e medicinal amplamente utilizada no Brasil e em outros países da América Latina (1). Seu potencial comercial decorre, principalmente, das propriedades sensoriais e terapêuticas do óleo essencial (OE), empregado nas indústrias farmacêutica, cosmética, alimentícia e até na agricultura, como alternativa natural aos defensivos químicos (2). O OE apresenta atividade ansiolítica (3), antimicrobiana e antioxidante, reforçando sua relevância para a saúde humana (4). Apesar da demanda, a oferta de cultivares comerciais é reduzida, sobretudo quanto à produção em escala e à estabilidade química dos óleos, o que limita a consolidação da cultura. O melhoramento da erva-cidreira enfrenta

desafios, pois a produção de biomassa e o rendimento dos óleos são influenciados tanto por fatores ambientais, como clima e solo, quanto por aspectos genéticos da planta. Avaliar a estabilidade produtiva em diferentes épocas é, portanto, essencial para identificar materiais promissores em programas de seleção. Este trabalho teve como objetivo avaliar indicadores de desempenho como produção de folhas, teor e rendimento de OE em acessos de ECB cultivados em duas estações. Foram analisados 41 genótipos, plantados em espaçamento de 0,8 x 1,2 m e irrigados por gotejamento. O cultivo durou três meses até a primeira coleta, em maio (verão-outono), e mais três meses até a segunda, em agosto (outono-inverno). Após as coletas, as folhas foram separadas e avaliadas quanto ao peso fresco e seco, sendo a produção expressa em massa seca de folhas por hectare. O óleo essencial foi extraído por hidrodestilação durante duas horas em aparelho tipo Clevenger, com volume registrado e teor expresso em porcentagem (v/m), considerando a massa seca. A produção foi estimada em litros por hectare. Os resultados mostraram ausência de diferenças significativas na produção de folhas, teor e rendimento de OE da coleção como um todo entre as épocas de colheita. Porém, alguns genótipos se destacaram. Os acessos ECB01, ECB02, ECB16, ECB21, ECB23 e ECB36 apresentaram produção foliar superior a 1 t/ha em ambas as estações. Já ECB02, ECB25, ECB30 e ID9462311 produziram mais de 10 t/ha de óleo, evidenciando menor sensibilidade à sazonalidade. Esses resultados sugerem que a seleção preliminar de genótipos estáveis em biomassa foliar e rendimento de óleo é promissora para programas de melhoramento, favorecendo a escolha de materiais superiores para cultivo em regiões de forte variação climática. O desempenho estável de alguns acessos também auxilia o agricultor no planejamento da produção, atendendo à crescente demanda por óleos essenciais. Portanto, os genótipos identificados neste estudo podem subsidiar programas de melhoramento e ampliar a oferta de cultivares produtivas e adaptadas, fortalecendo a cadeia produtiva de plantas medicinais e aromáticas no Brasil.

1. LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2008.
2. CASTRO, H. G. et al. Óleos essenciais de plantas medicinais e aromáticas: propriedades e aplicações. Revista Brasileira de Plantas Medicinais, v. 19, n. 1, p. 11-21, 201

3. FARMACOPEIA BRASILEIRA. 6. ed. Brasília: ANVISA, 2019.
4. HENNEBELLE, T. et al. Essential oils and extracts from *Lippia alba*: chemical composition and biological activities. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 116, p. 211–222, 2008.

Palavras-chave: *lippia alba*; recursos genéticos; sazonalidade.